

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

015. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Bill Waterson, "O Melhor de Calvin". <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 01.04.2023)

01. A frase do garoto ao final da tira permite concluir que ele

- (A) notou a complexidade de sua pergunta ante a resposta obtida.
- (B) acreditou que o tigre tinha dúvidas sobre sua pergunta.
- (C) entendeu a resposta do tigre como uma espécie de afronta.
- (D) ficou convencido de que os nenéns nascem pecadores.
- (E) percebeu a importância de sua reflexão, negada pelo tigre.

02. Muitos adjetivos, permanecendo imóveis em sua flexão de gênero e número, podem passar a funcionar como advérbio.

(Evanildo Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa*)

O conceito apresentado pelo gramático é exemplificado com o seguinte termo da tira:

- (A) acha.
- (B) mundo.
- (C) rápido.
- (D) certas.
- (E) insultado.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 10.

Pra lhes dizer a verdade, não sei onde meu pai arranhou aquele almanaque, velharia do século passado, e que catalogava os municípios das Minas Gerais, um por um. Tenho de confessar que, como aquele, ainda não vi outro, tão bem arranjado e consciente das coisas que deviam ser preservadas para a posteridade. Tanto assim que, além de exaltar as belezas do lugar e as excelências do clima, descrevia o povo, listando os vultos mais ilustres, começando, como era de se esperar, pelos capitalistas, fazendeiros e donos de lojas, passando então aos médicos, boticários, bacharéis e sacerdotes, sem se esquecer, ainda que no fim, dos mestres-escolas. Lá, bem no começo, seguindo a ordem alfabética, estava Boa Esperança, terra de meu pai, e ele ajeitou os óculos para ver se descobria naquele registro do passado a informação de algum antepassado ilustre, quem sabe alguma glória de que se pudesse gabar! E o dedo indicador foi percorrendo o rol dos importantes pelo sobrenome, pois que de primeiro nome todas as memórias já tinham sido apagadas. Até que parou. Lá estava. Não podia haver dúvidas. O sobrenome era o mesmo: Espírito Santo. Profissão: tropeiro. Tropeiro? Isto mesmo. E com a tropa de burros e o barulho imaginário dos sinos da madrinha, pelas trilhas da serra da Boa Esperança que o Lamartine Babo cantou, foram-se também as esperanças de um passado glorioso.

(Rubem Alves, *Conversas com quem gosta de ensinar*. Adaptado)

03. Considere os enunciados:

- Não sei onde meu pai arranhou aquele almanaque que catalogava os municípios das Minas Gerais, um _____ um.
- Tenho de confessar que, igual _____, ainda não vi outro.
- O almanaque, além de exaltar as belezas do lugar e as excelências do clima, listando os vultos mais ilustres, descrevia o povo, _____ começar, como era de se esperar, pelos capitalistas, fazendeiros e donos de lojas...

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... aquele ... a
- (B) à ... àquele ... a
- (C) a ... aquele ... à
- (D) à ... aquele ... à
- (E) a ... àquele ... a

04. De acordo com o narrador, a intenção da consulta do pai ao almanaque era

- (A) saber a origem dos antepassados e encontrar seus descendentes.
- (B) encontrar um antepassado célebre do qual pudesse vangloriar-se.
- (C) poder tornar-se um capitalista com alguma fortuna perdida.
- (D) descobrir familiares que pudessem ajudá-lo a voltar à terra natal.
- (E) mostrar ao filho os antepassados ilustres que formavam a família.

05. Na passagem – Profissão: tropeiro. **Tropeiro?** Isto mesmo. – a pergunta destacada expressa

- (A) surpresa.
- (B) alegria.
- (C) raiva.
- (D) compaixão.
- (E) dispersão.

06. Ao descrever a organização do almanaque, o autor deixa claro que ele estava organizado

- (A) sob a ótica do trabalho, razão pela qual os assalariados eram os que primeiro figuravam nos dados.
- (B) a partir de memórias pessoais dos habitantes de Boa Esperança, sobretudo daqueles mais simples.
- (C) em ordem alfabética, esquecendo-se, porém, de dar destaque às pessoas mais reconhecidas da cidade.
- (D) de forma pouco convencional, o que implicava mais tempo dos leitores para encontrar as informações.
- (E) com hierarquização das informações, iniciando com as personalidades mais notáveis do lugar.

07. Sem prejuízo de sentido ao texto original e em conformidade com a norma-padrão, a passagem – ... sem se esquecer, ainda que no fim, dos mestres-escolas. – está adequadamente reescrita em:

- (A) ... sem esquecer, uma vez que no fim, os mestres-escolas.
- (B) ... sem esquecer, mesmo que no fim, dos mestres-escolas.
- (C) ... sem esquecer, embora no fim, os mestres-escolas.
- (D) ... sem esquecer, todavia no fim, dos mestres-escolas.
- (E) ... sem esquecer, como no fim, os mestres-escolas.

08. Sobre o emprego dos termos destacados nas passagens – Pra **lhes** dizer a verdade... – e – **Lá**, bem no começo, seguindo a ordem alfabética... –, é correto afirmar que o primeiro se refere

- (A) às pessoas ilustres de Boa Esperança e o segundo, à Boa Esperança.
- (B) aos interlocutores do narrador e o segundo, ao almanaque.
- (C) aos amigos do narrador e o segundo, à Boa Esperança.
- (D) ao pai do narrador e o segundo, à página aberta do almanaque.
- (E) aos tropeiros do local e o segundo, às trilhas da serra de Boa Esperança.

09. Considere as passagens:

- Lá [...] estava Boa Esperança, terra de meu pai, e ele ajeitou os óculos...
- ... quem sabe alguma glória de que se pudesse gabar!

As vírgulas, na primeira passagem, e o ponto de exclamação, na segunda, são empregados, correta e respectivamente, para

- (A) separar expressão retificadora e indicar receio.
- (B) separar locução adverbial e indicar ansiedade.
- (C) separar oração adjetiva e indicar desprezo.
- (D) separar expressão explicativa e indicar entusiasmo.
- (E) separar vocativo e indicar presunção.

10. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Meu pai buscava no almanaque a informação de algum antepassado ilustre, quem sabe alguma glória de que pudesse gabar-se!
- (B) Para não dizer-lhes que estou mentindo, não sei onde meu pai arranhou aquele almanaque, velharia do século passado.
- (C) Se foram também, com a tropa de burros e o barulho imaginário dos sinos da madrinha, as esperanças de um passado glorioso.
- (D) Meu pai tinha arranjado o almanaque, achando que encontraria-se neste a informação de algum antepassado ilustre.
- (E) E o dedo indicador foi percorrendo os sobrenomes, e tendo encontrado-se o sobrenome Espírito Santo, não podia haver mais dúvidas.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Na educação, o Brasil tem muito o que aprender com o Brasil

O debate público sobre educação básica ainda é, infelizmente, ocupado por mitos derrotistas, como o de a educação atual ser pior que a “de antigamente”, da escola pública como um fracasso e da melhoria da qualidade ser um processo que demora muitas décadas.

Ainda que existam enormes desafios, que foram aprofundados na pandemia, não reconhecer os avanços é abandonar a oportunidade de universalizarmos para todo o país o patamar mais elevado de aprendizagem que já é realidade em redes de ensino de algumas cidades e estados. Uma característica que chama atenção na educação é a desigualdade no território nacional: enquanto muitas redes de ensino avançaram pouco ao longo do tempo, algumas conseguiram implementar um conjunto de medidas que, sustentadas no tempo, causaram um impacto substancial na qualidade.

A média dos resultados ainda é ruim e muitas vezes esconde excelentes gestões educacionais que merecem destaque pelo efeito norteador que podem e devem ter. Estes casos de sucesso precisam ser mais conhecidos, e podem inspirar os planos educacionais nas três esferas de governo.

(Priscila Cruz, “Na educação, o Brasil tem muito o que aprender com o Brasil”. Em: *Folha de S.Paulo*, 18.07.2022. Adaptado)

11. No texto, a autora defende que

- (A) a centralidade dos mitos derrotistas na educação é uma realidade inexorável, uma vez que as redes de ensino pouco avançam no país.
- (B) a melhora na qualidade da educação brasileira passa necessariamente pelo reconhecimento dos avanços obtidos nas redes de ensino.
- (C) o país abandonou a oportunidade de universalizar a educação de qualidade, porque é um processo demorado para o qual falta suporte humano.
- (D) a busca por boas gestões tem mostrado que elas são exceções na educação e suas contribuições para a melhoria do ensino são limitadas.
- (E) a demora na conquista de melhores resultados impõe o pensamento derrotista na educação, o que mina os eventuais avanços nas redes.

12. Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta termo empregado em sentido figurado.

- (A) Os professores conseguiram implementar medidas que melhoraram a qualidade educacional.
- (B) Com as dificuldades durante a pandemia, ficou evidente aos educadores a desigualdade no território nacional.
- (C) Os casos de sucesso precisam ser mais divulgados e podem integrar os planos educacionais dos governos.
- (D) Existem muitos desafios, turbinados pela pandemia, por isso agora é hora da recomposição das aprendizagens.
- (E) Existem excelentes gestões educacionais cuja qualidade não é conhecida por causa da média dos resultados.

13. Considere as passagens:

- ... abandonar a oportunidade de universalizarmos para todo o país o **patamar** mais elevado de aprendizagem...
- ... um conjunto de medidas que, **sustentadas** no tempo, causaram um impacto **substancial** na qualidade.
- ... e podem **inspirar** os planos educacionais nas três esferas de governo.

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) resultado; criadas; admirável; retificar.
- (B) limite; zeladas; vultuoso; redimensionar.
- (C) estágio; apoiadas; expressivo; transformar.
- (D) nível; mantidas; considerável; influenciar.
- (E) espaço; confirmadas; elementar; enternecer.

14. As três esferas de governo devem estar preparadas _____ oferecer condições _____ que as gestões educacionais de destaque sejam mais conhecidas graças _____ resultados que apresentam.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) para ... para ... aos
- (B) em ... para ... os
- (C) a ... em ... pelos
- (D) em ... a ... pelos
- (E) para ... sob ... aos

15. Assinale a alternativa em que a concordância nominal e a concordância verbal estão em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Entre as ideias derrotistas que se dissemina ainda hoje, está a de que a escola pública e a educação atual são pior do que as “de antigamente”.
- (B) O fato de existir redes de ensino de algumas cidades e municípios com elevado nível de aprendizagem mostram que a educação pode mudar.
- (C) Os resultados certamente ainda são ruim, mas há pelo país gestões educacionais que merecem destaque pelo efeito norteador que podem e devem ter.
- (D) A escola pública como um fracasso e a demora na melhoria da qualidade da educação representa pensamentos derrotistas ainda presente no país.
- (E) Ao longo do tempo, evidenciaram-se poucos avanços em algumas redes de ensino no país, enquanto em outras houve significativos avanços.

16. Um jogo educativo é formado por determinado número de peças coloridas das quais $\frac{2}{5}$ são azuis, $\frac{1}{3}$ é vermelha e 48 são amarelas. O número de peças azuis é
- (A) 108.
(B) 96.
(C) 84.
(D) 72.
(E) 60.
17. Uma professora dispõe de 630 folhas de papel sulfite sendo 315 brancas, 180 azuis e as demais amarelas. Todas essas folhas serão separadas em blocos, cada bloco com o mesmo número de folhas de uma só cor, sendo esse número o maior possível. Nessas condições, o número de blocos formados com as folhas brancas será
- (A) 3.
(B) 4.
(C) 5.
(D) 6.
(E) 7.
18. Determinado dia, em uma sala de aula, somente 5 alunos estavam usando tênis branco, o que corresponde a 25% da metade do número total de alunos presentes. Entre os alunos que não estavam de tênis branco, 40% estavam com tênis preto e os demais com tênis azul. O número de alunos com tênis azul, nesse dia, era
- (A) 21.
(B) 18.
(C) 14.
(D) 10.
(E) 5.

19. Em uma escola, o número de professores da Educação Infantil somado ao número de professores do Ensino Fundamental é 44, sendo que os professores da Educação Infantil não trabalham no Ensino Fundamental e os professores do Ensino Fundamental não trabalham na Educação Infantil. Se a razão do número de professores da Educação Infantil para o número de professores do Ensino Fundamental é $\frac{3}{8}$, então, o número de professores do Ensino Fundamental supera o número de professores da Educação Infantil em

- (A) 14.
- (B) 16.
- (C) 20.
- (D) 22.
- (E) 24.

20. Uma prova tem 48 questões na forma de teste e duração máxima de 2 horas e 30 minutos. Um aluno, que estava fazendo essa prova, constatou que após responder as 12 primeiras questões já havia gasto 42 minutos. Sabendo que esse aluno resolveu todas as demais questões da prova utilizando todo o tempo que ainda restava, então, a diferença entre a média aritmética do tempo gasto na resolução das 12 primeiras questões e a média aritmética do tempo gasto na resolução das outras questões foi igual a

- (A) 50 segundos.
- (B) 45 segundos.
- (C) 40 segundos.
- (D) 35 segundos.
- (E) 30 segundos.

21. Uma pessoa comprou algumas unidades dos produtos A, B, C e D. A tabela apresenta algumas informações sobre o número de unidades compradas de cada produto e seu respectivo valor unitário.

Produto	Nº de unidades compradas	Valor unitário
A	5	R\$ 8,00
B	8	R\$ 4,10
C	7	R\$ 5,60
D	x	R\$ 7,00

Do valor total da compra, 60% foi pago no crédito e os R\$ 56,00 restantes foram pagos no débito. O número de unidades compradas do produto D foi

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

22. Um aluno fez uma prova na qual só havia questões de Matemática, Português e Ciências e acertou, no total, 22 questões. O número de questões certas de Português foi uma a mais do que o número de questões certas de Matemática e duas a menos do que as questões certas de Ciências. O número de questões certas de Ciências superou o número de questões certas de Matemática em

- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

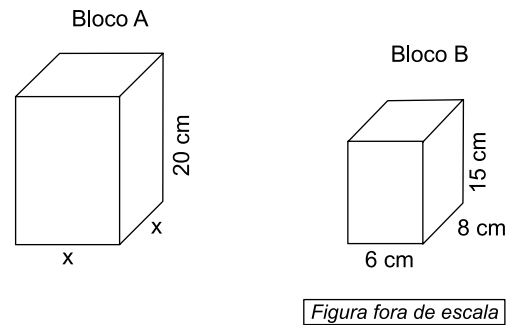
23. Uma empresa que trabalha com transporte de mercadorias cobra pelo serviço de forma proporcional à distância percorrida (em km) e à massa (em kg) a ser transportada. Para transportar uma carga de 400 kg, por 30 km, é cobrado o valor de R\$ 120,00. Nessas condições, o valor cobrado para transportar uma carga de 300 kg por uma distância de 50 km será de

- (A) R\$ 125,00.
- (B) R\$ 150,00.
- (C) R\$ 175,00.
- (D) R\$ 200,00.
- (E) R\$ 225,00.

24. Uma lousa retangular, cujo comprimento é o triplo da largura, tem 480 cm de perímetro. Essa lousa foi totalmente quadriculada em 75 quadradinhos iguais. A medida do lado de cada quadradinho é

- (A) 6 cm.
- (B) 8 cm.
- (C) 10 cm.
- (D) 12 cm.
- (E) 14 cm.

25. Considere um bloco A, na forma de um prisma reto de base quadrada, com 20 cm de altura e um bloco B, também na forma de um prisma reto, mas de base retangular, com 15 cm de altura, conforme mostra a figura.



Sabendo que o volume do bloco B é 560 cm^3 menor do que o volume do bloco A, então, o perímetro da base do bloco A é igual a

- (A) 32 cm.
- (B) 40 cm.
- (C) 48 cm.
- (D) 56 cm.
- (E) 64 cm.

R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS-Word 2016, em sua configuração padrão, para acionar a função de verificação ortográfica, um professor de atendimento educacional especializado pode utilizar o atalho por teclado
- (A) F7
(B) F6
(C) F5
(D) F3
(E) F1
27. A planilha a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Ano	Tipo	Quantidade
2	2020	Surdez	2
3	2020	Visão	3
4	2021	Visão	4
5	2021	Surdez	2
6	2022	Visão	3
7			
8	Total 2021		6

Na planilha, cada linha contém um ano, um tipo de atendimento educacional especializado prestado e uma quantidade de atendimentos realizados no respectivo ano para o respectivo tipo.

Na célula C8 foi adicionada uma fórmula que retornou o total de atendimentos, independentemente do tipo, realizados no ano de 2021.

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula correta, adicionada na célula C8, conforme o enunciado e os valores exibidos na imagem.

- (A) =SE(A2:A6;2021;CONT)
(B) =CONT.SE(A2:A6;2021)
(C) =SE(A2:A6;2021;SOMA)
(D) =SOMASES(C2:C6;A2:A6;2021)
(E) =SOMA(A2:A6;SE;2021)

28. Um usuário, ao abrir o menu Iniciar do MS-Windows 10, em sua configuração original, identifica algumas pastas com aplicativos padrão. Na pasta Facilidade de Acesso, um dos aplicativos é
- (A) Serviços de Acessibilidade.
(B) Ferramenta de Captura.
(C) Ampliador.
(D) Visualizador.
(E) Lupa.

29. Um professor preparou uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, contendo 5 *slides* sem animações nem transições. Os *slides* 2 e 5 estão configurados como ocultos. No *slide* 1 foi adicionado um botão de ação cujo *hiperlink* padrão é último *slide*.

Durante a apresentação para seus alunos, no modo de apresentação, ao ser exibido o *slide* 1, o usuário clicou com o botão principal do mouse sobre o botão de ação. O *slide* exibido após as ações descritas no enunciado é

- (A) 5.
(B) 4.
(C) 3.
(D) 2.
(E) 1.

30. Um professor de atendimento educacional especializado deseja agregar recursos de acessibilidade para melhorar a navegação na internet para usuários que precisam de tais recursos. A funcionalidade que permite agregar novos recursos ao navegador Google Chrome, versão 109, é

- (A) Favoritos.
(B) Downloads.
(C) Extensões.
(D) Zoom.
(E) Histórico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação à gestão da educação ante às exigências de qualidade e produtividade da escola pública, Paro (2001) afirma que, na qualidade de atividade adequada a um fim, o processo pedagógico constitui verdadeiro trabalho humano, que supõe a existência de um objeto de trabalho que, no caso, é
- (A) a aula em si.
 - (B) a cultura escolar.
 - (C) o próprio educando.
 - (D) o conteúdo curricular.
 - (E) a metodologia de ensino.
32. Conforme Formosinho (2007), um exercício que a herança pedagógica dos dois últimos séculos nos permite é o de contrastar os modos de fazer pedagogia: o modo da transmissão e o modo da participação. Na pedagogia da participação, segundo Formosinho,
- (A) o papel do professor é estender os interesses e conhecimentos da criança e do grupo em direção à cultura.
 - (B) a atividade da criança é discriminar estímulos exteriores e responder corretamente às perguntas, corrigindo e evitando erros.
 - (C) os objetivos do ensino são adquirir capacidades pré-acadêmicas, acelerar as aprendizagens e compensar *deficit*.
 - (D) a avaliação está centrada nos produtos e na comparação das realizações individuais com o padrão estabelecido.
 - (E) o processo de aprendizagem significa mudança comportamental observável, realizada por meio do ensino.
33. Ao discutir as mudanças profundas que têm ocorrido na educação nos últimos anos, Moran (2015) menciona um dos modelos mais interessantes de ensinar hoje, que concentra no ambiente virtual o que é informação básica e deixa para a sala de aula as atividades mais criativas e supervisionadas. Esse modelo é chamado de aula
- (A) aberta.
 - (B) invertida.
 - (C) dialogada.
 - (D) expositiva.
 - (E) de demonstração.
34. Conforme Zabalza (1998), existem dois “passaportes” pedagógicos (com cinco sinais distintivos) que a escola infantil deve exibir como carteira de identidade educativa, se pretende atravessar a “fronteira” para a região onde aparece nitidamente a dupla imagem de uma elevada qualidade de vida da criança e, simultaneamente, um respeito efetivo aos seus direitos-necessidades fundamentais. Em relação ao primeiro sinal distintivo do primeiro passaporte, o autor afirma:
- (A) a creche necessita adotar uma concepção espontaneísta e extemporânea da experiência educativa, por meio de uma pedagogia otimista, politicamente neutra, asséptica, que não misture os aspectos social e educativo.
 - (B) a escola infantil deve abrir-se ao ambiente (antropológico, social, de valores) porque isto constitui o primeiro livro de leitura da infância, ilustrado com os “sinais-símbolos-códigos” do conhecimento e da fantasia do seu mundo cotidiano.
 - (C) a professora, separando as crianças em classes fechadas e isoladas, precisa trabalhar na sua sala de aula e produzir uma experiência educativa que encontre os seus fins em si mesma e no grupo de crianças que atende.
 - (D) as creches devem mostrar aversão em relação às propostas experimentais da escolarização infantil, sobretudo em relação a um desenvolvimento científico dos serviços da pré-escola e a uma educação intelectual antecipada.
 - (E) a gestão escolar tem que zelar pelo isolamento e pela separação da escola do ambiente social e cultural mais próximo, desenvolvendo mecanismos que regulem a presença da comunidade e de pais e mães no território interno da unidade de ensino.
35. Respeito é um dos temas recorrentes em *O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche* e é um componente importante do currículo que o livro defende, um currículo totalmente inclusivo e centrado em conexões e relações. Nessa obra, a autora Gonzalez-Mena (2014) apresenta os dez princípios baseados na filosofia do respeito, e um deles é:
- (A) apresse os bebês e as crianças para que atinjam as metas de aprendizagem e de desenvolvimento pre-estabelecidas pela unidade de ensino.
 - (B) invista tempo e energia para construir aspectos específicos da formação da pessoa, focando apenas no desenvolvimento cognitivo de crianças e bebês.
 - (C) finja sentir algo que não sente ou não sentir algo que sente, sempre que necessário, por exemplo: sentir empatia pelas crianças mais indisciplinadas, ainda que não sinta.
 - (D) aprenda as formas únicas por meio das quais as crianças se comunicam (choros, palavras, movimentos, gestos, expressões faciais, posições do corpo) e ensine as suas.
 - (E) tente salvar as crianças de todos os problemas que surgirem, facilitando o tempo todo o convívio entre elas e tentando protegê-las das situações desagradáveis.

36. Entender o funcionamento do cérebro pode ajudar na compreensão de por que as experiências positivamente reativas são tão importantes no desenvolvimento primário do bebê. Com relação ao pensamento atual sobre o funcionamento do cérebro, conforme Gonzalez-Mena (2014), é correto afirmar que
- o desenvolvimento do cérebro é linear, ou seja, a capacidade do cérebro de aprender e mudar cresce em um ritmo constante à medida que a criança cresce.
 - as experiências antes dos 3 anos de idade têm fator determinante nas estruturas mentais; depois desta etapa, não se pode modificar o cérebro das crianças.
 - o cérebro, já na primeira infância, poda, ou elimina seletivamente, os neurônios e as sinapses que não são mais necessários para o desenvolvimento e a aprendizagem.
 - as primeiras experiências auxiliam na formação da arquitetura cerebral, o que pode ter impacto tanto no desenvolvimento quanto no aprendizado.
 - o modo como o cérebro se desenvolve depende majoritariamente dos genes com os quais se nasce, indicando que o nível de aprendizagem já está predeterminado.
37. Ao tratar do processo de formação de conceitos, Oliveira (*In: La Taille; Oliveira; Dantas, 1992*) afirma que a linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem, para Vygotsky, duas funções básicas: a de
- criação de relações e a de catalogação de elementos.
 - intercâmbio social e a de pensamento generalizante.
 - classificação empírica e a de troca de informações.
 - identificação de fenômenos e a de geração de significados.
 - formação de conceitos e a de categorização de objetos.
38. Ao pensarmos no espaço para as crianças, devemos levar em consideração que o ambiente é composto por gosto, toque, sons e palavras, regras de uso do espaço, luzes e cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmos de vida. Nesse sentido, conforme Craidy e Kaercher (2001), é necessário
- deixar os espaços educativos todos iguais, evitando, assim, que as crianças fiquem confusas com um ambiente cheio de contrastes.
 - fazer da creche e da pré-escola um mundo miniaturizado, de modo que as crianças não estranhem os locais de aprendizagem quando comparados ao mundo real.
 - organizar um espaço em que as crianças de diferentes idades, desde os bebês, possam conviver em determinados locais e momentos.
 - ter um espaço completamente pronto e praticamente imutável desde o primeiro encontro com as crianças, criando uma sensação de acolhimento e segurança.
 - manter, por meio das cores, a separação entre ambientes para meninos e para meninas, utilizando, por exemplo, o azul para eles e o rosa para elas.
39. A avaliação pode ser realizada em diferentes momentos e pode ter diversas finalidades. Por exemplo, conforme Bassedas (1999), a avaliação formativa
- tem a finalidade de abordar informações sobre o saber ou não saber dos alunos em um determinado momento concreto.
 - ocorre especificamente no final do processo de ensino-aprendizagem, tanto se este for mais longo como se for mais curto.
 - permite realizar uma valorização dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, isto é, emitir um juízo de valor.
 - possui uma função reguladora e de controle sobre os alunos, pois serve para replanejar o processo de ensino que foi realizado.
 - realiza-se de uma maneira contínua ao longo de diferentes atividades e situações que são propostas na sala de aula.
40. Os registros, além de cumprirem um importante papel na formação dos professores, são parte do processo cuidadoso e contínuo de documentação da história dos processos de aprendizagem das crianças. Nesse sentido, ao discutirem o portfólio de projeto, Oliveira *et alii* (2015) afirmam que o registro de um projeto é similar ao registro das atividades, mas guarda a principal diferença que é a
- confiabilidade.
 - identidade.
 - imprevisibilidade.
 - sistematicidade.
 - continuidade.
41. Conforme Barbosa (2008), a organização do trabalho pedagógico por meio de projetos precisa
- partir de uma situação, de um problema real, de uma interrogação, de uma questão que afete ao grupo tanto do ponto de vista socioemocional quanto cognitivo.
 - projetar a sala de aula com lugares e materiais definidos, prévia e centralmente, pelos adultos, regulando, assim, a interação das crianças com o meio.
 - seguir um planejamento estável e determinado por instâncias superiores da rede de ensino, garantindo igualdade executiva entre as unidades escolares.
 - tratar o conteúdo por disciplinas, assegurando que cada professor apresente aos demais os avanços dos alunos em sua área específica.
 - estabelecer uma ordem linear a ser seguida no desenvolvimento do projeto, podendo ser uma ordem de causa e efeito, de antes e depois, do simples ao complexo etc.

42. No cotidiano escolar, a educação antirracista visa à erradicação do preconceito, das discriminações e de tratamentos diferenciados.

Assinale a alternativa que apresenta, conforme Cavalleiro (2001), uma característica de uma educação antirracista.

- (A) Exige, no espaço de convivência das crianças e nas praças públicas, a colocação de cartazes, fotos e livros infantis que expressem a existência de crianças não brancas na sociedade brasileira.
- (B) Incentiva os professores a basearem-se na cor da pele e/ou nas características raciais de seus alunos para diferenciá-los em sala de aula.
- (C) Ensina às crianças e aos adolescentes uma história crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história brasileira.
- (D) Reconhece que os educadores, por enfatizarem a história dos europeus, tornaram-se os principais disseminadores e promotores do racismo na sociedade.
- (E) Nega a afirmação de que, no ambiente escolar, existe algum tipo de reprodução do racismo existente nas relações sociais extraescolares.

43. A professora Roselinda, em uma escola pública de Educação Infantil, constatou que um de seus alunos já estava aprendendo a escrever. Analisando atentamente o caso, ela descobriu que esse menino recebia bastante estímulo para ler e escrever em casa e resolveu estudar em que nível de aquisição da escrita ele estava. A professora pediu ao menino que escrevesse a palavra “gato”, e ele escreveu “AO”; pediu que escrevesse a palavra “panela”, e ele escreveu “AEA”; pediu que escrevesse a palavra “boneca”, e ele escreveu “OEA”.

Com base em Ferreiro (2010), Roselinda concluiu corretamente que a produção do menino apresentava características da escrita

- (A) alfabética.
- (B) pré-silábica.
- (C) silábico-alfabética.
- (D) silábica sem valor sonoro.
- (E) silábica com valor sonoro.

44. Conforme a Política Nacional de Alfabetização (PNA), _____ é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) literacia
- (B) codificação
- (C) significação
- (D) alfabetização
- (E) decodificação

45. Na perspectiva da Didática da Matemática, conforme Moreno (*In: Panizza et alii*, 2006), pode-se afirmar corretamente que

- (A) o trabalho do professor consiste em propor ao aluno situações de aprendizagem para que este produza seus conhecimentos partindo da busca pessoal dos procedimentos que lhe permitirão encontrar a resposta para o problema apresentado.
- (B) a aprendizagem ocorre quando, sendo apresentados em sala de aula os estímulos necessários, os alunos conseguem dar as respostas esperadas pelo professor; e a progressão consiste em ir do simples ao complexo, passo a passo.
- (C) o aluno, considerado um sujeito carente de saber, aprende por meio do treinamento, isto é, da repetição e da memorização das noções matemáticas, em um processo cumulativo, de somatória de pequenas porções de saber.
- (D) a aula consiste em ensinar as noções matemáticas aos alunos para que, depois, eles consigam aplicá-las; ou seja, eles resolvem problemas se, previamente, o professor lhes ensina os procedimentos consagrados, como fazer contas etc.
- (E) o ensino dos conteúdos matemáticos, na educação infantil, visa preparar as crianças para o ingresso no ensino fundamental; por esse motivo, considera-se que o aluno aprendeu quando já consegue escrever convencionalmente os números.

46. Ao discutir o uso do jogo no ensino da matemática, Moura (*In: Kishimoto*, 2009) afirma que são as contribuições da psicologia de cunho _____ que vêm a estabelecer novos paradigmas para a utilização do jogo na escola. Conforme a autora, essa concepção considera o jogo como impregnado de conteúdos _____ e que os sujeitos, ao tomarem contato com eles, fazem-no por meio de conhecimentos adquiridos _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) socioemocional ... atitudinais ... afetivamente
- (B) interacionista ... factuais ... academicamente
- (C) sociointeracionista ... culturais ... socialmente
- (D) espontaneísta ... conceituais ... informalmente
- (E) socioconstrutivista ... procedimentais ... espontaneamente

47. As práticas da inclusão giram em torno de uma questão de fundo: a produção da identidade e da diferença. Conforme Mantoan (2013), diferenciar para incluir é possível, quando
- (A) a aprendizagem dos alunos acontece mediante a facilitação de atividades pelo professor, o qual decide o que eles têm ou não capacidade de aprender.
 - (B) o aluno ou o beneficiário de uma ação afirmativa qualquer está no gozo do direito de escolha ou não dessa diferenciação.
 - (C) os estudos são realizados de acordo com objetivos e conteúdos adaptados, prescritos por professores e especialistas.
 - (D) as escolas asseguram aos alunos com deficiência critérios de avaliação abrandados e terminalidade específica para certificação escolar.
 - (E) os aparatos pedagógicos tornam menor ou maior o grau de dificuldade do ensino em sala de aula para certos alunos com deficiência.
48. Conforme o Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Santo André (Volume II), a Instituição de Educação Infantil compreende um espaço de atendimento às crianças de 0 a 5 anos, tendo como objetivo principal
- (A) a sua formação como cidadãos.
 - (B) o seu desenvolvimento cognitivo.
 - (C) a sua segurança física e psicológica.
 - (D) a sua preparação para o ensino fundamental.
 - (E) a sua alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática.
49. Conforme a Lei Municipal nº 6.833/91, artigo 40, é um direito do integrante do Quadro do Magistério do Município de Santo André, entre outros:
- (A) receber auxílio para a publicação de trabalho e livros didáticos ou técnico-científicos, sempre que fizer solicitação prévia à Administração.
 - (B) ter assegurada a oportunidade de frequentar cursos de formação, atualização e especialização profissional, quando desejar, sem a necessidade de recorrer à Administração.
 - (C) desfrutar de recesso escolar anual de, no mínimo, 30 (trinta) dias corridos.
 - (D) dispor, no ambiente de trabalho, de instalações e material técnico-pedagógico suficientes e adequados, para que possa exercer com eficiência e eficácia suas funções.
 - (E) receber, através dos serviços especializados de educação, assistência financeira para exercício profissional ou tratamento de saúde.
50. Conforme a Lei nº 9.394/1996, art. 4º, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de, entre outros:
- (A) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em todas as etapas, preferencialmente em Centros de Atendimento Especializado (CAEs).
 - (B) oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.
 - (C) atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, exceto para o ensino médio, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (D) vaga na escola pública de educação infantil, de ensino fundamental e de ensino médio mais próxima da residência para todos os estudantes, a partir do dia em que a criança completar 3 (três) anos de idade.
 - (E) educação digital, com a garantia de conectividade em alta velocidade em centros de informática em um raio menor que 3 quilômetros da escola, assegurando o desenvolvimento de competências do letramento digital.

REDAÇÃO

TEXTO I

Danielle Shap foi registrar sua filha recém-nascida com o nome de uma personagem de contos de fadas e o cartório pediu para ela repensar sua escolha. O caso aconteceu em Londres.

Ao insistir no registro, ela ainda foi aconselhada de que a filha poderia ser alvo de provocações por conta de seu nome, mas isso não a impediu de nomear a pequena como Cinderela. “Achei que deveria ser uma experiência de conto de fadas, mas na verdade a coisa toda quase virou um grande pesadelo”, desabafa a mãe.

Danielle afirma que a escolha do nome se deu por conta do horário em que a criança nasceu. “Minha filha nasceu à meia-noite em ponto e é a minha princesa. Eu não trocaria seu nome por nenhum outro”, explica.

Ela ainda precisou passar por outras etapas para poder seguir com o nome da filha, mas diante da inexistência de leis que restringem a escolha dos nomes de bebês no Reino Unido, Danielle finalmente conseguiu registrar a pequena Lola Cinderela.

(Julinho Bittencourt. “Cartório tenta evitar que mãe registre a filha com nome de personagem de conto de fadas”. <https://revistaforum.com.br>, 15.03.2023. Adaptado)

TEXTO II

Após ter sido impedido de registrar seu filho com o nome de Samba, o cantor Seu Jorge finalmente conseguiu a certidão de nascimento com o nome escolhido por ele e por sua companheira, Karina Barbieri. A informação foi confirmada pela Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen/SP) por meio de nota oficial. O 28º Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais tinha se recusado a emitir a certidão de nascimento porque se tratava de um nome “incomum”, porém devido à repercussão do caso, eles reavaliaram a decisão.

“Diante das razões apresentadas, que envolvem a preservação de vínculos africanos e de restauração cultural com suas origens, assim como o estudo de caso que mostrou a existência deste nome em outros países, formei meu convencimento pelo registro do nome escolhido, que foi lavrado no dia de hoje”, explicou a registradora Kátia Possar em comunicado divulgado à imprensa.

(Felipe Branco Cruz. “Samba: após polêmica, cartório de São Paulo registra filho de Seu Jorge”. <https://veja.abril.com.br>, 26.01.2023. Adaptado)

TEXTO III

Um jornalista panamenho cujo nome coincide com o do líder nazista denuncia os problemas que sofre. “Meu pai queria provar que poderia haver um Hitler bom”, diz Hitler Cigarruista, de 50 anos. Ele não sabe se satisfaz as esperanças do pai, mas enfrentou sua decisão com paciência durante toda a vida.

Seu nome o afetou de maneiras bizarras e inimagináveis. Seu pai, diz ele, não se importaria se ele o mudasse: “Algumas vezes pensei nisso, mas em todos os meus diplomas de seminários, cursos, universidades aparece ‘Hitler’. Seria muito caro mudar”.

Um grande problema de Cigarruista são as redes sociais. Seu nome provoca alarmes em todas as plataformas: “Não posso usar meu nome nas redes”. O Facebook, por exemplo, é bastante restritivo. De acordo com suas regras, “palavras ofensivas ou sugestivas de qualquer tipo” não são permitidas no nome. Hitler parece ser uma delas, porque o jornalista não pôde se inscrever: “Infelizmente o Facebook não me permite usar Hitler. Nunca tentei descobrir se deveria fazer algo para resolver isso. Aceitei a circunstância e comecei a usar o nome do meu filho, Carlos”.

Na escola do filho também é chamado de Carlos. No Panamá é comum o primogênito ter o nome do pai, então, acostumado a dar explicações sobre seu nome, ele preferiu não ter de fazer isso na escola.

Cigarruista está acostumado com todas as desvantagens do seu nome. “Com um nome que tem uma carga política, ideológica e humana tão forte, você vê de tudo: gente que te vê como se você o tivesse escolhido, ou pensa que seu pai era fascista”, explica.

(JORDI PÉREZ COLOMÉ. “Chamo-me Hitler e não posso usar meu nome nas redes”. <https://brasil.elpais.com>, 15.02.2020. Adaptado)

TEXTO IV

Segundo o presidente da Associação de Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen-RS), Sidnei Hofer Birmann, a lei federal 6.015, de 1973, orienta que os oficiais de cartórios barrem nomes que possam expor as crianças ao ridículo.

“Toda vez que um registrador se depara com um nome que possa causar constrangimento, diria que é um dever desse oficial não registrar esse nome”, diz Birmann, que tem mais de 20 anos de atuação em cartórios.

Na avaliação dele, a intenção da lei é justamente proteger os pequenos. Caso os pais insistam no nome, é possível que recorram à Justiça. “Se os pais não se conformarem com a recusa do oficial, eles apresentam essa inconformidade e o registrador encaminha para o juiz. Então, é a Justiça que irá decidir”, explica.

Segundo Birmann, é muito comum os pais desejarem registrar os filhos com nomes com letras duplicadas ou com letras como “k” e “y”, o que dificulta a grafia. Mesmo em casos de nomes que não são exatamente exóticos, os registradores pedem que as famílias reconsiderem. “Entendemos que isso não expõe necessariamente ao ridículo, mas, ainda assim, damos orientações aos pais. Nosso objetivo é proteger a criança do bullying”, diz Birmann.

(“Entenda o que não é permitido na hora de registrar o nome dos filhos”. <https://gauchazh.clicrbs.com.br>, 25.01.2023. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

EM NOME DA PRESERVAÇÃO DA CRIANÇA, A ESCOLHA DE SEU NOME DEVE SOFRER RESTRIÇÕES?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

